

**ENSINO MÉDIO NA E. E. SÃO PEDRO: DESAFIOS PARA O APRENDIZADO  
E ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA, MAUÉS/AM (2023)**

*José Andrade Rodrigues Menezes<sup>1</sup>  
Maria de Jesus do Carmo de Araújo<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O relato de experiência aborda sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Diante disso, este relato tem como objetivo conhecer os desafios enfrentados pelos alunos da EJA no Ensino da História no Ensino Médio da Escola Estadual São Pedro em Maués/AM no ano de 2023. Para realização da pesquisa utilizou-se como procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos e a observação durante o Estágio Supervisionado possibilitou analisar a temática sob diversos ângulos e relacioná-la com o viés teórico. Foi possível identificar por meio do estudo algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos que diretamente recai sobre a aprendizagem, como: trabalho, cansaço, saúde, filhos e família, além disso percebeu-se o uso de métodos diferentes no ensino da disciplina de História, tradicional e moderno. Diante disso, o desdobramento da pesquisa mostra o quanto a EJA como política pública pode contribuir com a excelência educacional de Maués/AM, se buscarem soluções para as dificuldades encontradas.

**Palavras-chave:** EJA. Dificuldades. Aprendizagem. Maués.

### **1. Introdução**

O presente relato de experiência trata sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e esta caracteriza-se como porta de entrada para o universo do conhecimento e preparação para o trabalho. No Brasil, a EJA foi criada com intuito de ofertar aos indivíduos que não tiveram oportunidades de iniciar ou concluir seus estudos em idade escolar, seja no Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

Esta modalidade de ensino tem como meta desenvolver as novas habilidades, formar cidadãos críticos, conhecedores de seus direitos e deveres, além de tornar-se um sujeito apto para exercer seu papel na sociedade. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral conhecer os desafios enfrentados pelos alunos da EJA no Ensino da História no Ensino Médio da Escola Estadual São Pedro em Maués/AM no ano de 2023.

A escolha da temática partiu do período de estágio realizado na Escola Estadual

---

<sup>1</sup> **José Andrade Rodrigues Menezes** graduado em Licenciatura em História, pela Universidade do Estado do Amazonas - NESMAU. *E-mail:* jandraderm@gmail.com.

<sup>2</sup> **Maria de Jesus do Carmo de Araújo** mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* mdjdcda.pms23@uea.edu.br

São Pedro no ano de 2023, sobre o ensino de história na Educação de Jovens e Adultos, como a reflexão dos desafios que esta educação traz principalmente no ensino Médio. A importância de uma pesquisa em uma escola estadual, no município de Maués, nos fazem repensar o modelo de aprendizagem, que vem desde sua metodologia e prática da Educação de Jovens e Adultos e seus desafios no ensino da História.

E para atingir o objetivo proposto, este estudo pautou-se em pesquisa de campo *in loco*, utilizando como instrumento a análise documental e a observação durante o Estágio Supervisionado. Além disso, se utilizou o levantamento bibliográfico, o qual possibilitou conhecer e analisar as contribuições científicas sobre a temática e relacioná-las com a prática vivenciada, resultando em análises críticas. Todos esses métodos de pesquisa foram fundamentados em GIL (2002) e BARDIN (2016).

Desse modo, a pesquisa bibliográfica desempenhou um papel fundamental, pois ofereceu os subsídios teóricos necessários e ao revisar a literatura existente, assim como as ferramentas legislativas voltadas à consolidação da educação e da EJA, a partir disso o pesquisador obteve uma compreensão aprofundada referente a problemática, permitindo construir hipóteses mais precisas.

Por fim, um estudo como este, visou perceber quais as dificuldades encontradas durante o processo de aprendizagem na disciplina de história na Escola São Pedro. Ademais, estudos e pesquisas voltadas para a EJA são fundamentais para identificar as potencialidades e pontos a serem melhorados.

## **2. Procedimentos metodológicos**

Os procedimentos metodológicos são fundamentais para qualidade e credibilidade de uma pesquisa, pois permitem ao pesquisador estruturar o trabalho de maneira coerente, conduzindo desde a formulação de hipóteses até a interpretação dos dados, e assim contribuindo para uma compressão mais profunda e detalhada dos fenômenos sociais. Esta etapa não é meramente técnica, mas um guia estruturante do estudo em todas as duas fases (MINAYO, 2001).

Deste modo, cabe aqui descrever o *locus* da pesquisa, a Escola Estadual São Pedro está localizada na cidade de Maués/AM, no Centro da cidade, sob o CEP nº 69.190000, caracteriza-se como uma Instituição que oferta educação de qualidade no município e está sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação e Desporto

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Escolar do Amazonas/SEDUC. Conta com um total de 1598 alunos matriculados, desse total, 161 são alunos da modalidade EJA - Ensino Médio e 170 alunos EJA – Ensino Fundamental (Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar/SEDUC, 2023).

Os dados do presente estudo partiram do Estágio Supervisionado em História I e II que ocorreram no ano 2023, na escola citada acima, no turno noturno com modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos – Novo EJA, a partir da observação dentro de sala de aula, que possibilitou identificar alguns pontos relevantes a serem discutidos.

Para realização da pesquisa utilizou-se como procedimentos metodológicos:

O primeiro foi a Observação que possibilitou captar informações a partir da realidade estudada, ou seja, em sala de aula, permitindo observar comportamentos e interações. Este procedimento de pesquisa exige preparação e objetividade, pois se faz necessário interpretar o que se observa (GIL, 2002).

Segundo foram as anotações no Caderno de Campo que é um instrumento fundamental para a coleta de dados em pesquisas de campo. Esta metodologia serviu como um registro contínuo e detalhado das observações, percepções, e reflexões do pesquisador ao longo do trabalho de campo. Ademais, facilitou a organização e a sistematização dos dados na fase de análise, sendo uma ferramenta essencial para garantir a qualidade e a precisão da pesquisa (GIL, 2002).

Os dados coletados foram sistematizados e analisados com base no procedimento de análise de conteúdo. Esse procedimento se divide em três níveis: a pré-análise; exploração do material; e, tratamento e interpretação dos dados. A associação da teoria, com os dados empíricos coletados e a interpretação do pesquisador constituíram os elementos centrais para a elaboração do trabalho final e a consequente resposta aos objetivos traçados (BARDIN, 2016).

A interação direta com os envolvidos no processo educacional durante a regência possibilitou uma abordagem mais sensível e empática em relação às suas experiências, necessidades e percepções. A partir desse encontro que se pôde enumerar os problemas e traçar as soluções que serão expostas neste trabalho. A análise crítica das fontes bibliográficas, aliada às vivências e compreensões dos estagiários, promoveu uma compreensão mais ampla e contextualizada do panorama educacional do ensino da História na EJA.

Em suma, a importância desta pesquisa está em buscar novos caminhos em Educação de Jovens e Adultos – EJA, partindo do reconhecimento do direito a uma escolarização para todas as pessoas, independentemente de sua idade. Defendendo também, o reconhecimento da garantia do direito humano à educação, que passa pela elevação da escolaridade média de toda a população.

### **3. Resultados e discussão**

#### **Histórico da EJA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa, se faz necessário compreender o processo sócio-histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que conforme STRELHOW (2010), se faz notável no Brasil desde a época de sua colonização com os jesuítas que se dedicavam a alfabetizar (catequizar) tanto crianças e adultos indígenas em uma intensa ação cultural e educacional, a fim de propagar a fé católica juntamente com o trabalho educativo.

A história da EJA tem um capítulo a partir de 1920, que se estabeleceu no movimento de educadores e da população em favor da ampliação do número de escolas, melhoria de sua qualidade e implementação de políticas voltadas a educação de jovens e adultos (HADDAD; DI PIERRO, 2000). Este íterim foi marcado pelos precários índices de escolarização no país, gerando uma preocupação para a comunidade e para as autoridades brasileiras.

Somente a partir da década de 1930 que a educação de jovens e adultos efetivamente começa a se destacar no cenário educacional do país, com a chegada de Getúlio Vargas no poder, foi criado o Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública (DECRETO nº19.402/1930)<sup>3</sup>. Em 1934, com a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, o governo fixou o Plano Nacional de Educação<sup>4</sup> que estabeleceu como dever do Estado o ensino primário integral, gratuito, de frequência obrigatória e extensiva para adultos como direito constitucional.

Este decreto teve grande importância para a educação no Brasil, pois representou uma das primeiras regulamentações da educação de adultos no país, foi um marco ao

---

<sup>3</sup> Decreto n.º 19.402, de 14 de novembro de 1930 (Diário Oficial da União). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/d19402.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2024.

<sup>4</sup> Na Constituição da República do Brasil de 1934 foi fixado o plano nacional de educação (Diário Oficial da União). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao34.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

estabelecer medidas para alfabetizar a população adulta, visando reduzir o analfabetismo. Essa iniciativa refletia a preocupação em qualificar a mão de obra e promover o desenvolvimento social e econômico.

De acordo com Ministério da Educação (2000) na década de 40 no Brasil o censo apontava uma taxa de 56% da população como analfabeta, mediante a esse contexto, foi criada a Lei nº 4.244/1942<sup>5</sup> em âmbito federal que instituiu o ensino secundário e/ou curso ginasial, com inclusão de diversas disciplinas, como o ensino de história geral e história do Brasil.

Esta lei foi crucial para a educação no Brasil, pois reorganizou o ensino secundário e introduziu uma série de disciplinas no currículo, incluindo a História. A inclusão da disciplina de História foi especialmente significativa, pois valorizou o estudo do passado nacional e internacional, ajudando a formar cidadãos mais conscientes de sua identidade cultural e do contexto histórico em que estavam inseridos.

Em 1945 surgiram muitas críticas aos adultos analfabetos, entretanto a luta com por uma educação de qualidade para todos, fez com que a educação de adultos ganhasse destaque na sociedade. A partir daí, emergiu a Campanha de Educação de Adultos em 1947, que abriu espaço para discussão e lutava para reduzir o analfabetismo, bem como ampliar a educação de adultos no Brasil. Essa campanha não foi formalizada por uma lei específica, mas contribuiu para sensibilizar a criação de políticas de educação para adultos (COLAVITTO; ARRUDA, 2014).

Foi no governo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek (JK) que a educação de jovens e adultos adquiriu grande importância. Dando destaque tanto à educação de adultos por consentir sustentação política dos grupos no poder, quanto por tornar viável a qualificação da força de trabalho essencial ao processo de industrialização na década de 50.

No II Congresso Nacional de Educação de Adultos, no ano de 1958 na cidade do Rio de Janeiro sob a organização do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o Presidente da República JK pontuou a relevância da educação dos adultos, como

---

<sup>5</sup> Lei Orgânica Do Ensino Secundário (Diário Oficial da União). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1940-1949/L4244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1940-1949/L4244.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

ferramenta para suprir as necessidades da época, pois se precisava de preparo intensivo, imediato e prático para o mercado de trabalho, bem como a iniciação profissional técnica (FÁVERO, 2009).

Observa-se nas afirmações acima como cenário brasileiro se modificou com a urbanização e a industrialização em massa, exigindo mão de obra técnica e qualificada, diante disso, torna-se importante mencionar que mesmo com o desenvolvimento em algumas áreas setoriais no Brasil, a educação de jovens e adultos não era tida como prioridade até afetar os lucros do grande capital e das necessidades da sociedade moderna.

Desse modo, a alfabetização e a qualificação de adultos eram vistas como essenciais para fornecer ao setor industrial trabalhadores capacitados, capazes de operar máquinas, compreender instruções técnicas e acompanhar o ritmo do desenvolvimento. Com isso, a oferta de educação para esse público não só contribuiu para o fortalecimento do mercado de trabalho, mas também ajudou a criar uma população mais informada e participativa

Ainda nesta época surge a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA) está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1961, a Lei nº 4.024/1961<sup>6</sup> que estabeleceu diretrizes que reforçaram a necessidade de alfabetizar a população adulta e apoiar campanhas de combate ao analfabetismo, alinhando-se aos esforços da Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos ao legitimar a educação de jovens e adultos como um dever do Estado.

A partir de 1970 destaca-se no país o ensino supletivo, criado em 1971 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 5.692/71<sup>7</sup>. De acordo com o Diário Oficial da União, por meio do Decreto nº 91.980, de 25 de novembro de 1985 foi implantado a Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos (Fundação Educar), vinculada ao Ministério da Educação, que ofertava apoio técnico e financeiro às iniciativas de alfabetização existentes.

Somente em 1996, surge a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

---

<sup>6</sup> Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Diário Oficial da União). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4024.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

<sup>7</sup> Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências (Diário Oficial da União). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1964-1988/L5692.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1964-1988/L5692.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

(LDB) nº. 9.394/96<sup>8</sup>, que reafirma no art.4º, o direito dos jovens e adultos trabalhadores ao ensino básico e ao dever público sua oferta gratuita, estabelecendo responsabilidades aos entes federados através da identificação e mobilização da demanda, com garantia ao acesso e permanência (BRASIL, 1996).

Em 2003 o Governo Federal criou a Secretaria Extraordinária de Erradicação do Analfabetismo, lançando então o Programa Brasil Alfabetizado, nele incluídos o Projeto Escola de Fábrica (voltado para cursos de formação profissional), o PROJOVEM (com enfoque central na qualificação para o trabalho unindo a implementação de ações comunitárias) e o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio para Jovens e Adultos (PROEJA) (VIEIRA, 2004).

A educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil é marcada pela descontinuidade e por tênues políticas públicas, insuficientes para dar conta da demanda potencial e do cumprimento do direito, nos termos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. Essas políticas são, muitas vezes, resultantes de iniciativas individuais ou de grupos isolados, especialmente no âmbito da alfabetização, que se somam às iniciativas do Estado.

Enfim, a EJA no Brasil percorreu um longo caminho como foi evidenciado nesse tópico, contudo esta modalidade é fundamental, pois oferece uma segunda chance de escolarização para pessoas que, por diferentes razões, não puderam completar seus estudos na idade apropriada. Além disso, desempenha um papel crucial para a inclusão social, a redução das desigualdades e o aumento das oportunidades para a população adulta e jovem, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional. Ademais, os estudantes nessa modalidade enfrentam diversas dificuldades, os quais são considerados desafios para sua manutenção dentro de sala de aula.

### **Dificuldades de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: Um estudo na Escola São Pedro em Maués/AM 2023**

O educando na EJA, carrega consigo um contexto histórico e social, em sua maioria, são aqueles que voltam para as escolas com objetivo de melhorar suas vidas através da educação, contudo, por traz desse objetivo está a família, o mundo do trabalho, cada um com sua realidade distinta. Os pontos citados se tornam aspectos

---

<sup>8</sup> Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Diário Oficial da União). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

desafiadores para os alunos e também para o educador.

Sobre o ensinar na EJA “o trabalho do educador é árduo e complexo e desafiador, porque envolve questões mais variadas no que concerne a educação [...]” (CARBONE, 2013, p. 18), pois envolve a carga que o educando traz consigo. Desse modo, este trabalho partiu da realidade vivenciada no estágio supervisionado realizado ano de 2023, no turno noturno da educação de jovens e adultos (novo EJA) na Escola Estadual São Pedro.

O estágio contribuiu para a formação integral do estudante de História, capacitando-o para atuar de forma ética e competente no contexto da educação. Esse momento ímpar possibilitou a aproximação com os estudantes da EJA e sua realidade, permitindo a compreensão dos desafios enfrentados por eles. É também uma oportunidade para fortalecer a capacidade crítica, a análise histórica e a reflexão sobre o papel do historiador na sociedade.

Durante o estágio supervisionado, foi possível observar que os alunos vivenciam muitas dificuldades para se manter em sala de aula durante o período escolar, pois a maioria exerce atividade laboral durante o dia e no horário noturno encontram-se exaustos. O maior desafio dos educandos dessa modalidade é conciliar trabalho e escola, o que se caracteriza como um fator relevante para desistência escolar frente a manutenção de suas necessidades básicas (SILVA *et al*, 2018).

Os alunos trazem uma bagagem “que ultrapassam a barreira da vergonha, da culpa e retornam à escola, a fim de avançar em seus conhecimentos, se sentirem preparados para os desafios no mercado de trabalho” (CARBONE, 2013, p. 21). Ou seja, muitos querem aprender, estar no ambiente escolar e atender suas expectativas, mas devido a situações externas acabam desistindo.

Outro ponto a ser destacado o qual foi observado *in loco* foi o quesito de saúde que influencia diretamente no processo ensino-aprendizagem. A autora mencionada acima traz em suas discussões que muitos alunos enfrentam problemas de saúde, tais como: baixa visão, pouca audição e outras enfermidades que prejudicam o assimilar do conhecimento. Diante disso, o educando precisa de amparo da escola para atingir seus objetivos.

Além desses aspectos supramencionados, há também a questão dos filhos, especificamente no que diz respeito as mulheres, pois sabe-se que o gestar e o cuidar

recai fortemente sobre o sexo feminino, que ocasiona muitas vezes na evasão escolar. Evidencia-se que as adolescentes e mulheres abandonam a escola devido o marido não aceitar que estudem ou para cuidarem das atividades de casa e dos filhos (SILVA *et al*, 2018).

O ser mulher vem carregado de responsabilidades que lhe são atribuídas pelo patriarcado, contudo, conciliar esse contexto com a escola torna-se ainda mais dificultoso. De modo geral, todos os pontos aqui discutidos como trabalho, saúde, família e filhos, são fatores que influenciam diretamente na aprendizagem, através dos dados fornecidos pela Secretaria da escola, houveram 76 reprovações de um total de 331 alunos matriculados nesta modalidade.

Ademais, no decorrer do processo de estágio observou-se que a escola enfrenta problemas comuns a outros estabelecimentos de ensino, derivados de um contexto de desigualdades sociais, insegurança alimentar, violência doméstica, racismo entre outras mazelas sociais que comprometem o desenvolvimento dos discentes. Somado a isso se tem a falta de recursos humanos, ou melhor, uma equipe técnica, tais como: psicólogo, bibliotecário, técnico em informática, agente de portaria, atualmente a SEDUC dispõe somente de uma assistente social.

Diante disso, torna-se relevante mencionar o Projeto Político Pedagógico/PPP da escola, onde é atualizado num período de dois em dois anos descreve um quadro de recursos humanos ínfimos. A presença de um assistente social, um psicólogo e uma estrutura física adequada é fundamental para o sucesso do PPP de uma escola. Esses elementos contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos e a criação de um ambiente escolar saudável e acolhedor (SAVIANI, 2008).

Em resumo, o PPP é fundamental para a organização, o planejamento e a orientação das práticas educativas da escola. Ele garante que todos na instituição tenham uma visão compartilhada dos objetivos educacionais e trabalhem juntos para alcançá-los.

Portanto, buscou-se apontar as dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o período escolar na modalidade Educação de Jovens e Adultos, que afetam a aprendizagem dos discentes, somente por meio do estágio supervisionado que foi possível realizar essas observações.

**As experiências da EJA na Escola São Pedro Maués/AM 2023**

No tópico anterior foi discutido as dificuldades enfrentadas pelos alunos da EJA, neste, buscaremos apontar algumas soluções que possam dirimir os fatos evidenciados. Torna-se importante evidenciar que está dentro de uma sala de aula na modalidade aqui discutida apresenta muitos desafios tanto para o aluno quanto para professor, pois ambos precisam de estratégias de ensino e aprendizagem.

A problemática educacional no Brasil que afeta também o município de Maués/AM, está marcada pela exclusão de camadas populares da sociedade que vem interditando inúmeros cidadãos a possibilidade de acesso ao universo de saberes produzidos nas diferentes áreas do conhecimento.

Para além da necessidade de alfabetização, a perspectiva da totalidade da escolarização fundamental como patamar mínimo para a qualificação pessoal e profissional do sujeito, como cidadão para o acesso aos diferentes espaços culturais e como elemento possibilitador de reflexão e posicionamento político e autônomo (STRELHOW, 2010).

Desse modo, o estágio supervisionado nos possibilitou vivenciar na prática a afirmação acima, bem como é um processo importante para a docência. A experiência possibilitada permitiu identificar as dificuldades e traçar alguns caminhos para a melhoria da educação em Maués/AM.

A primeira a ser elencada é a melhora da estrutura física e o aumento do corpo técnico (psicólogos, nutricionistas e outros), a presença de uma equipe multidisciplinar, especificamente de um psicólogo no ambiente escolar torna-se essencial, pois o mesmo desenvolve planos de intervenções para atender as necessidades dos alunos, assim como prestar ações socioeducativas.

Essa prerrogativa mencionada, está embasada na Lei 13.935/2019<sup>9</sup>, a qual determina que escolas da rede básica de ensino público devem ter psicólogos e assistentes sociais em seus quadros. Sobre a questão das mães, seria de grande suporte e contrapartida a criação de uma brinquedoteca ou uma sala específica para os filhos crianças das alunas, esses pontos poderiam vir a dirimir o índice de evasão escolar.

Uma política pública importante implementada pelo Governo Federal que contribuiu para a diminuição do abandono escolar, o Programa Pé de Meia, que também

---

<sup>9</sup> Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica (Diário Oficial da União). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

abrange os alunos da modalidade EJA. Este programa foi instituído pela Lei nº 14.818<sup>10</sup> em 16 de janeiro de 2024 para enfrentar dois grandes desafios no contexto educacional brasileiro: o elevado índice de evasão e a desigualdade no acesso à educação de qualidade.

Para minimizar esses problemas, a Escola Estadual São Pedro tem se esforçado para planejar suas ações através de metodologias inclusivas, facilitando um entrosamento entre pais, alunos, professores e comunidade, a fim de buscar condições e recursos para desempenhar sua missão.

Além disso, identificou-se por meio da observação a metodologia de dois professores, um professor com seus métodos modernos, que utiliza todos os recursos tecnológicos possíveis e dinâmicas de grupos e outro professor mais tradicional, que utiliza somente o livro didático e o quadro. Na concepção do modelo tradicional de ensino o aluno é um mero receptor passivo, ou seja, suas opiniões, anseios e interesses não são considerados na definição dos currículos. O professor é o responsável pela transmissão do conhecimento, através de aulas expositivas (ALENCAR, 2013).

O método moderno, afirma que este promove a aprendizagem por meio de práticas metodológicas inovadoras, reflexivas e transformadoras, oportunizando o protagonismo no aluno. O papel do professor é ser um orientador, um curador da aprendizagem, ao invés de um transmissor de conteúdo, relacionando-o com o contexto em que vive (NÓVOA, 2009).

Diante disso, observando tais métodos, optou-se por executar o moderno, pois abre um leque de possibilidades de repassar conhecimento e assim instigar o aluno a participar ativamente das aulas. Em suma, a alfabetização de jovens e adultos é um desafio, pois todos os pontos levantados nesta discussão são fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas, especificamente em História.

### **As dificuldades no ensino de História na EJA na Escola São Pedro**

No decorrer desse estudo, foi possível observar desafios postos ao ensino da EJA na Escola São Pedro no município de Maués/AM, tais pontos suscitados afetam

---

<sup>10</sup> Brasil. Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024. Institui incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público; e altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jan. 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/Lei/L14818.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/Lei/L14818.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

diretamente o processo de ensino-aprendizagem. A partir dessa compreensão macro, torna-se importante agora apontar as dificuldades presentes no ensino da disciplina de história.

O primeiro ponto identificado durante o estágio está relacionado a diversidade de idades e níveis de escolaridade nas turmas acompanhadas, pois estas possuem alunos de várias idades entre 17 a 40 e com diferentes níveis de conhecimento, e muitos não aprenderam o básico, o que se torna um fator dificultador para o professor de história devido ter que ajustar o ritmo e conteúdo das aulas.

A questão evidenciada no tópico *Dificuldades de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: Um estudo na Escola São Pedro em Maués/AM 2023* sobre conciliar estudos e trabalho reflete no processo de aprendizagem do aluno, ocasionando irregularidade da frequência escolar, nas atividades escolares da disciplina de história e outras. Essa assertiva foi discutida anteriormente por SILVA *et al.*, (2018), que muitos alunos enfrentam jornadas exaustivas e precisam de horários flexíveis para atender as demandas de ambos compromissos.

Além disso, observou-se que a EJA sofre com falta de infraestrutura e os ínfimos recursos que resultam na falta de material, apoio pedagógico e estrutura adequada, não há uma biblioteca, nem computadores e internet para dar suporte aos conteúdos repassados pelos professores de história. Conforme ARROYO (2017) essa problemática é uma limitação recorrente, que afeta não só o ensino, mas também a motivação de alunos e professores.

Dentro desse contexto, se apresenta como uma dificuldade e/ou desafio a exigência de abordagens específicas para se trabalhar com o público adulto e estimulá-los, para assim então promover um aprendizado significativo. Tais pontos relevam a complexidade da EJA e a necessidade de políticas e práticas pedagógicas adaptadas as necessidades dos estudantes.

As metodologias utilizadas pelos professores de história citadas em outro momento refletem em abordagens diferentes para o aprendizado dos alunos. A metodologia tradicional tem o professor como autoridade central e como analisado na sala de aula o mesmo restringe a repassar os conhecimentos e conteúdos somente pelos livros. No tocante a metodologia moderna se notou uma facilidade na aprendizagem dos educandos, pois se utiliza mídia e tecnologia.

O método tradicional é criticado por limitar a autonomia do aluno e restringir o desenvolvimento do pensamento crítico, pois prioriza o "o que" aconteceu em detrimento do "por que" e "como" os processos históricos se desenrolaram. Já a moderna busca uma abordagem mais crítica e participativa, onde o aluno se torna protagonista do seu aprendizado ao invés de se limitar à transmissão de conteúdo factual (SCHMIDT; CAINELLI, 2004).

Mediante a estas dificuldades apontadas, acredita-se que estes fatores influenciam diretamente na aprendizagem dos alunos. Diante disso, se espera que sejam utilizadas estratégias para dirimir tais dificuldades, bem como cobrar recursos para serem alocados para a modalidade EJA, pois é um instrumento de inclusão social que promove o empoderamento dos educandos de Maués. Além disso, contribui para a redução do analfabetismo, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico do município. É fundamental para o fortalecimento da cidadania e da participação social dos cidadãos.

#### **4. Considerações finais**

Diante do exposto, considerou-se que as experiências do estágio foram válidas e enriquecedoras para o amadurecimento desta pesquisa. Assim, foi possível verificar na prática a atuação dos professores e do corpo educacional da escola, bem como observar o cotidiano dos alunos na EJA.

Durante o estágio percebeu-se que o maior desafio do professor de História está sendo a revolução do tempo para se trabalhar essa disciplina, sendo assim, o uso da tecnologia é indispensável para o docente planejar às aulas de História mais dinâmicas, com isso o essencial é se trabalhar o método moderno, buscando diversas metodologias para se trabalhar a disciplina no contexto escolar.

Além dessa questão, identificou-se algumas dificuldades referentes aos alunos que diretamente recai sobre a aprendizagem, como: trabalho, cansaço, saúde, filhos e família. Todos esses fatores foram identificados através desse estudo, e o ideal seria se a Escola Estadual São Pedro buscasse algumas estratégias e/ou encaminhar a SEDUC a possibilidade da criação de uma equipe multidisciplinar ou psico-social conforme a lei 13.935/2019, bem como a criação de uma brinquedoteca e acima de tudo a melhoria do ambiente físico. Esses aspectos diretamente ajudariam a dirimir índice de evasão

escolar e sobretudo elevaria o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

É importante destacar que essa modalidade de ensino tem um papel fundamental na promoção da cidadania e no combate à exclusão social. A EJA enfrenta obstáculos significativos, como a escassez de recursos, a necessidade de metodologias adequadas para atender uma diversidade de idades, e a dificuldade dos alunos em conciliar estudos com trabalho.

Para superar esses desafios, é essencial que políticas públicas sejam implementadas, com investimento em infraestrutura, formação continuada para professores e estratégias pedagógicas inclusivas. Somente assim a EJA poderá alcançar seu potencial transformador, oferecendo oportunidades para um público historicamente marginalizado e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, o desdobramento da pesquisa mostra o quanto a EJA como política pública pode contribuir com a excelência educacional de Maués/AM, se buscarmos soluções para as dificuldades discutidas nesse estudo e ao utilizar estratégias dos movimentos educacionais e sociais a exemplo dos fóruns da EJA em favor de uma educação justa de qualidade e equitativa.

## 5. Referências

- ALENCAR, Nadya Araújo. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo de cursos da área de saúde. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**. v.1, n.1, 2013.
- ARROYO, Miguel González. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
- BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Ed. Martins Fontes, ed.70, 2016.
- BRASIL. **Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024**. Institui incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público; e altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jan. 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/Lei/L14818.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/Lei/L14818.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- BRASIL. Decreto nº 91.980, de 10 de março de 1985. **Aprova o Regimento Interno do Ministério da Educação e Cultura e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 1985. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1980-1989/D91980.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D91980.htm). Acesso em: 6 nov. 2024.
- BRASIL. Constituição da República do Brasil DE 1934. **Diário Oficial da União**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao34.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- BRASIL. Decreto n.º 19.402, de 14 de novembro de 1930. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/d19402.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. **Diário Oficial da União**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4024.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

- BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. **Diário Oficial da União**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- BASES PARA O ENSINO DE 1º E 2º GRAUS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Diário Oficial da União**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1964-1988/L5692.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1964-1988/L5692.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- CARBONE, Solange Aparecida. **Dificuldades de aprendizagem na educação de jovens e adultos: Uma reflexão com alfabetizadores da EJA**. 38. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.
- COLAVITTO, Natália Belardo; ARRUDA, Ana Lúcia Moreira. Educação de Jovens e Adultos (eja): A Importância da Alfabetização. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**. v.5. nº 1, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**. n.14, São Paulo, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/YK8DJk85m4BrKJqzHTGm8zD/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 de set. de 2024.
- LEI ORGÂNICA DO ENSINO SECUNDÁRIO. (Diário Oficial da União). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1940-1949/L4244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1940-1949/L4244.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Mapa do analfabetismo no Brasil**. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/mapa\\_do\\_analfabetismo\\_do\\_brasil.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/mapa_do_analfabetismo_do_brasil.pdf)>. Acesso em: 18 de Out. de 2024.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa - Instituto de Educação, 2009.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. ed. 40. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E DE SERVIÇO SOCIAL NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Diário Oficial da União**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm). Acesso em: 04 de novembro de 2024.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR/SEDUC. **Projeto Político Pedagógico Escola São Pedro**. Maués, 2023.
- SILVA, Letícia Nascimento et al. Entre o Trabalho e a Escola: Desafios enfrentados pelos alunos do EJA. In: **V Congresso Nacional de Educação**, Espaço Digital: Editora Realize, 2018.
- STRELHOW, Thyeles Borcarte. **Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil**. revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p. 49-59, jun.2010.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira; CAINELLI, Marlene Rosa. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- VIEIRA, Maria Clarice. **Fundamentos históricos, políticos e sociais da educação de jovens e adultos – Volume I: aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil**. Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

**Recebido em:** 14/11/2024

**Aprovado em:** 22/11/2024